

ATA N.º 58

Ao vigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação de Jovens Ecos Urbanos, em sessão ordinária, no Auditório da Casa das Associações sito na Avenida Dr. Renato Araújo, nº 441, 1º Piso, 3700-244 S. João da Madeira, convocada pelo Presidente da Mesa, onde estavam presentes nove associados/as, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Deliberar sobre a proposta do Plano de Ação para 2025; -----
2. Deliberar sobre a proposta do Orçamento Previsional para 2025 e respetivo Parecer do Conselho Fiscal; -----
3. Outros assuntos de interesse; -----

O Presidente da Mesa, Paulo Cavaleiro, principiou a sessão dando a permissão à Direção para a apresentação do Plano de Ação para o ano 2025. O Diretor Técnico, Carlos Silva informou que o documento está disponível no site institucional, e o mesmo foi disponibilizado via e-mail a todos/as os/as associados/as, previamente. -----

O Diretor Técnico, iniciou lembrando que a associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública de acordo com a resposta social de Centro Comunitário e tem a equiparação a associação de carácter juvenil atribuída pela Secretaria de Estado da Juventude e Desporto. -----

Tem um protocolo com o Município de São João da Madeira no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS SJM. E, desde 1 de junho de 2023 assinou um novo Acordo Atípico com a Segurança Social da resposta social de Apartamento de Autonomização. -----

Este plano de ação, dividido pelas diversas respostas existentes, continua focado no objetivo de manter a dinâmica em diferentes vertentes, baseada numa política orçamental de rigor e na necessidade de diversificar fontes de financiamento. -----

Estando dividido por seis eixos estratégicos: -----

- Eixo Estratégico 1: Comunicação -----
- Eixo Estratégico 2: Recursos Humanos -----
- Eixo Estratégico 3: Sustentabilidade Financeira -----
- Eixo Estratégico 4: Juventude -----
- Eixo Estratégico 5: Comunidade -----
- Eixo Estratégico 6: População Vulnerável -----

Associação – Ecos Urbanos que desde a sua génese é uma organização que está em permanente transformação e que procura conhecer a comunidade onde está inserida, quer as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, sem perder o foco na juventude, pelas seguintes atividades: -

- Comemorações do Aniversário da Associação-----
- Site, Redes Sociais, Newsletter (modos de divulgação do trabalho da associação) -----
- Campanha Ecos Digitais-----
- Campanha Ecos de Futuro-----
- Campanha IRS, que de acordo com nova legislação em 2025 passará de 0,5% para 1%-----
- Campanha Associados “Atualiza-te” – a implementar no ano 2025 com objetivo angariar novos/as associados(as) e obter pagamentos regulares. Mais, pretendem elaborar uma lista de empresas/organizações ou entidades com o propósito de criar um guia de benefícios para os/as associados(as). -----

Recursos Humanos (As Pessoas) a associação pretende continuar a investir na formação contínua dos recursos humanos, de forma a capacitar os/as colaboradores/as com novas competências e a responder às necessidades da própria organização. Promover reuniões regulares de trabalho e de coesão de equipa e com a Direção. Realizar atividades de *team building* entre os elementos de toda a organização. Continuação das parcerias com diversas organizações locais, regionais e nacionais (EAPN Portugal, FAJDA). Participação no evento Cidade no Jardim. Contratação de novos recursos humanos e alargamento da equipa. E executar o diagnóstico Organizacional. -----

CLDS 5G - +Q1 ALGORITMO é um Programa de 5ª Geração de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, financiado por Portugal 2030, com a finalidade de reforço das políticas de inclusão social, o combate à pobreza dos grupos mais fragilizados da população. O projeto “+Q1 Algoritmo” é uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e a Associação de Jovens Ecos Urbanos. Com uma equipa constituída por 1 coordenador/a e 2 técnicos/as e terá a duração de 48 meses. Executarão funções nos seguintes eixos de intervenção, identificados para a zona de S. João da Madeira; -----

- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;-----
- Eixo 3: Promoção da Autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;-----
- Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social.-----

A Santa Casa da Misericórdia será a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) e Entidade Local de Execução das Ações (ELEA) com 2 técnicos/as afetos/as e os Ecos Urbanos com 1 técnico/a Superior de Animação Sociocultural como Entidade Local de Execução das Ações (ELEA), com 15 ações definidas, sendo 6 atividades executadas pela associação, e apresentadas no plano, nomeadamente: -----

- I-NSPIRAR-----

- I-NSPIRA-TE-----
- I-NOVAR-----
- ENCONTRAR-TE-----
- GRUPO SPORT-----
- SOMOS +-----

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de S. João da Madeira -----

Protocolo renovado com o município de S. João da Madeira até dia 30 de junho de 2025, é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com 3 técnicas de intervenção social e 2 Ajudantes de Ação Direta. Intervém na zona Este do concelho. Efetuam uma interligação interna com o Centro Comunitário e futuramente com o CLDS 5G: +Q1Algoritmo, no encaminhamento de pessoas acompanhadas para a participação em diferentes atividades e projetos. -----

Ações desenvolvidas: -----

- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social -----
- Contratualização no Âmbito da Intervenção Social -----
- Articulação com Diferentes Serviços -----
- Atribuição de Prestações de Caracter Eventual -----
- Elaboração dos Processos Chave da Resposta -----

Apartamento de Autonomização – Casa Ecos de Futuro -----

Acordo de Cooperação Atípico com a Segurança Social de Aveiro, é uma resposta residencial com medida aplicada, em estreita colaboração com as diversas instituições, como Tribunal, Segurança Social, CPCJ's, EMAT's. Destinado a 5 jovens com idades entre os 15 e 18 anos, que visa a preparação para a vida adulta dos/as jovens, de modo autónomo. -----

Está a decorrer a revisão do Acordo Típico, este mês de dezembro de 2024 para a renovação por mais 2 anos com a Segurança Social. Com um protocolo de comodato de um apartamento, com a Câmara Municipal de S. João da Madeira. E a equipa técnica é constituída por uma Assistente Social a 100% e uma Educadora Social afeta a 50%. Com um plano de atividades desenvolvidas diversificado; -----

- Ecoando Emoções.-----
- Capacita 360º.-----
- Mapa EFE.-----
- Futuro em Mosaico.-----
- Saúde em Eco(ação).-----
- Hora H.-----
- Vincu(Lar).-----

Centro Comunitário ECOS URBANOS -----

Continua a aguardar a revisão do acordo com a Segurança Social, e a necessidade de reforço técnico para concretizar o plano proposto. A zona de intervenção abrange todo o concelho, com a promoção

de atividades e desenvolvimento de projetos: -----

Apoio Alimentar; Banco de Roupas, Material e Equipamento Diverso; Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas; H(à) Mão; Cultura Conjunta; Cultura Para Todos(as); + Justiça; Verão nos Ecos – Julho; Verão nos Ecos – Agosto; Oficinas que integram crianças e jovens do Centro Comunitário e outros encaminhados por instituições locais: Oficina de Dança Criativa, Defesa Pessoal, Música, Expressões, Emoções; Cartas ao Pai Natal; Cabazes de Natal; Festa do Centro Comunitário; Lugares de Encontro – Manutenção do projeto para agregados monoparentais femininos e oficina para filhos(as); Gabinete de Ideias Primas; Apoio ao/à Jovem – Informação, Acessibilidade e Direitos: Mediação Jovem / Autarquia de Bairro; Conversas com Eco; FamiliArte; Semana da Juventude; Almoços com Tempo; Bichos do Mato; Oficina de Artistas; Alinha-te – Integração de jovens com medida de suspensão escolar Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira (Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, Concurso de Cartazes, Comunicação e Divulgação, Tertúlias Escolas, Participação no Festival de Teatro, Gestão do BLVSJM, Grupo de Suporte e Partilha, Ponto V, Educação para o Voluntariado e Formação e Capacitação); Espaço Emprego +; Gestão Auditório; Estágios Curriculares; Mapa Mediação e Apoio Pedagógico; Saber +; DAL (De Antenas Ligadas); PONTO.PARENTAL foi feita uma candidatura à Segurança Social, da resposta Social CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, nas 3 modalidades (Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar) estando em fase de avaliação; Campanha Apadrinhe esta Ideia; Banco Alimentar Contra a Fome; Integrar com a DGRSP; CPCJ SJM - Plano Promoção e Proteção – Presença na Comissão Alargada; Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo - NPISA; Grupo de Trabalho do Banco de Recursos; Rede Social (Núcleo Executivo); Conselho Municipal de Juventude + Educação; Poesia à Mesa e Poesia na Corda; Jantar de Solidariedade; Party Sleep Repeat e Fruta Social.-----

Foram apresentadas 80 ações (Ecos Urbanos – 16 ações; SAAS SJM – 5 ações; CLDS5G -+Q1 Algoritmo – 6 ações; Casa Ecos de Futuro – 7 ações; Centro Comunitário – 46 ações). -----

De seguida, iniciou-se a apresentação do Orçamento Previsional para 2025, destacando a verba da Segurança Social do acordo do Centro Comunitário com uma atualização de 2,5% e relativa à verba da Segurança Social correspondente ao Apartamento Autonomização foi atribuído de acordo com à lotação máxima, independentemente do número total integrados, o valor de 1150€/jovem/mês, representando assim, um total de 48,14% de receitas por parte da organização. -----

Dos proveitos salientou as verbas provenientes do Município de S. João da Madeira com o valor de 111.000€ do protocolo SAAS, 48.748€ do apoio anual e outras atividades e 13.975€ referente ao Cabazes de Natal. -----

Quanto à verba do Centro de Emprego e Formação Profissional de Rio Meão em que a associação é prestadora de serviços apresenta uma projeção de 8.500€. Relativo ao projeto CLDS 5G este ano prevê-se o valor de 36.753,26€ destinado essencialmente ao pagamento do recurso humano afeto. Também

aparece um valor atribuído pela Junta de Freguesia para a Semana da Juventude no valor 3.500€. A sub-rubrica Donativos tem refletido o valor de 12.834€, no entanto o objetivo é continuar a diversificar as fontes de financiamento; a verba quotas de sócios prevê um valor de 1.150€ com o lançamento da campanha de fidelização de associados/as e novos/as associados/as, quanto à verba proveniente do IPDJ no valor de 9.134,95€, resultado da candidatura de apoio anual de financiamento das atividades. Por último a verba de Outros Proveitos tem o valor associado de 5.850€, perfazendo assim um total de proveitos no valor de 484.890,18€.

Prosseguindo, no que respeita aos custos foram calculados tendo em conta os valores reais de outubro e o histórico da associação, contemplando uma atualização de 4,75%. A rubrica Honorários com um acréscimo do valor devido aos custos associados ao Apartamento de Autonomização, bem como do projeto CLDS 5G, e a uma atualização dos valores pagos aos monitores do campo de férias, a assessoria para reorganização do espaço da associação, a assessoria Jurídica.

No que respeita às remunerações com pessoal está contemplado a atualização do salário mínimo nacional e uma atualização global incluindo encargos de 5%. Quanto às amortizações prevê-se um aumento significativo derivado ao valor projetado pela associação de investimento de cerca 25.000€. Verificando-se assim um total de gastos de 479.179,78€, permitindo um resultado positivo no valor de 5.710,40€.

De seguida o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Luís Quintino, que entende que as peças apresentadas cumprem os preceitos legais e estão conforme os estatutos da associação pelo que merecem a sua aprovação.

Não tendo sido suscitada nenhuma questão, o Presidente da Mesa, passou à votação primeiro do ponto dois do Plano de Ação para 2025 e de seguida à votação do Orçamento Previsional para 2025 com o respetivo Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido ambos aprovados por unanimidade pelos presentes. O Presidente da Mesa, passou para o último ponto da ordem de trabalho, e questionou se alguém queria usar da palavra.

O associado Luís Quintino questionou a Direção se ficaram satisfeitos com os resultados financeiros do Jantar de Solidariedade? A Presidente da Direção respondeu que do ponto de vista humano tem sido um ganho, pois é visto com um momento cultural de qualidade, contudo em termos financeiros não é o resultado que gostariam que fosse, mas tendo em conta os custos inerentes à atividade superou as expetativas da Direção.

A presidente da Direção lembrou novamente que será relançada a campanha de associados/as e que se está a recolher entidades parceiras que possam entrar na lista de coisas que se possam oferecer aos associados(as).

Finalizando o Presidente da Mesa colocou à discussão dos/as presentes a aprovação de uma minuta da ata com as deliberações apresentadas, para que a associação possa realizar todos procedimentos

necessários. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelos elementos que constituíram a mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral:

PAULO CESAR LIMA CAVALEIRO

1º Secretária da Assembleia-Geral:

BELMIRA CARREIRO PEREIRA DE MELO

2º Secretário da Assembleia-Geral:

RICARDO DE BASTOS MATEUS